



DESEMPENHO da ECONOMIA de CAXIAS DO SUL

Maio/2012

CÂMARA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS DE CAXIAS DO SUL

**Presidente
Carlos Heinen**

Departamento de Economia, Finanças e Estatística

Alexander Messias - Diretor

Carlos Zignani – Diretor

Herbert Karly - Diretor

Mauro Corsetti - Diretor

1. Desempenho da Economia de Caxias do Sul

A economia de Caxias do Sul, neste mês de maio, mostrou expansão de 4,6%, se comparada ao mês anterior. Todos os setores da economia obtiveram acréscimo, com evidência para a **Indústria**, que atingiu um incremento de 7,1%.

Ao comparar maio de 2012 com o mesmo mês do ano anterior, verifica-se que houve crescimento dos segmentos **Comércio e Serviços** e retração da **Indústria**. No acumulado do ano de 2012, a Indústria também apresentou retração, o que não aconteceu com os outros setores.

Assim, a economia de Caxias do Sul demonstra crescimento inferior a 2% nos últimos 12 meses e ascensão de apenas 1,3 % no ano de 2012.

A desaceleração persiste há 18 meses.

1.1) Desempenho do mês:

O desempenho da economia de Caxias do Sul no mês de maio apresentou o comportamento descrito no quadro abaixo:

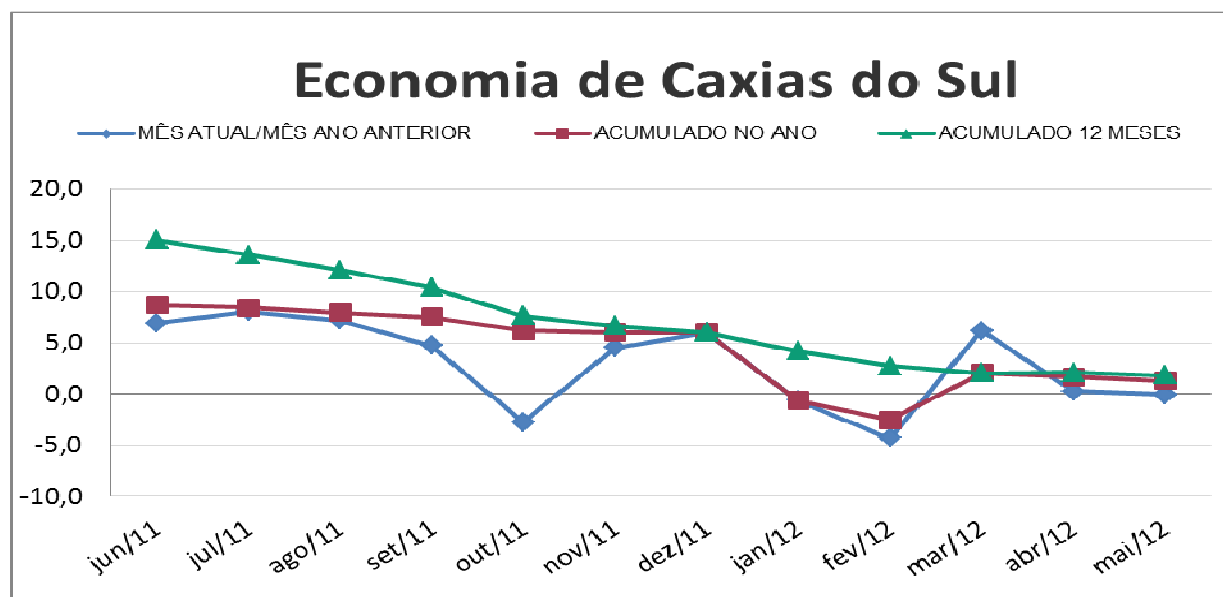
Economia de Caxias do Sul				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
Indústria	7,1	-1,3	-1,3	0,0
Comércio	4,3	0,6	4,4	-1,5
Serviços	0,2	1,8	4,1	6,9
MAIO	4,6	-0,1	1,3	1,8

1.2) Evolução da Economia:

A evolução mensal da economia caxiense está apresentada no quadro a seguir:

Economia de Caxias do Sul				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
jun/11	1,2	6,9	8,7	15,0
jul/11	1,6	8,1	8,5	13,6
ago/11	4,4	7,2	8,0	12,1
set/11	-0,2	4,7	7,5	10,4
out/11	0,3	-2,7	6,2	7,6
nov/11	0,4	4,5	6,0	6,7
dez/11	4,8	6,0	6,0	6,0
jan/12	-10,1	-0,6	-0,6	4,2
fev/12	-4,4	-4,3	-2,5	2,7
mar/12	20,1	6,2	2,1	2,0
abr/12	-12,2	0,3	1,7	2,1
mai/12	4,6	-0,1	1,3	1,8

Neste quadro podemos verificar que a economia de Caxias vem desacelerando em um processo contínuo. Em 2012, observa-se um crescimento de 1,3%. A evolução anual mostra um desempenho inferior a 2% em maio.



2. Indústria

O **Índice de Desempenho Industrial (IDI/ Caxias)**, que mede a evolução da atividade industrial na cidade de Caxias do Sul, apresentou em maio elevação frente ao mês anterior. Porém, na comparação com o mesmo mês do ano anterior e até mesmo no acumulado do ano de 2012 observa-se inibição.

O indicador que mede a evolução do segmento, considerando o acumulado de 12 meses, vinha rondando a casa do zero nos últimos três meses, e agora, em maio atingiu o ponto indesejado. Caso a desaceleração continue nos próximos meses, poderemos verificar números negativos. O que indica perdas ainda maiores tanto na rentabilidade das empresas, como no incremento do mercado de trabalho.

2.1) Desempenho por componente:

O **desempenho da Indústria** de Caxias do Sul apresentou o seguinte comportamento:

IDI/Caxias (%)				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
Utilização da Capacidade Instalada	-1,0	-3,8	-1,0	-0,4
Horas Trabalhadas	0,1	8,6	13,9	14,5
Compras Industriais	13,9	-2,4	-6,8	-0,9
Vendas Industriais	12,6	-6,9	-7,2	-9,4
Massa Salarial	4,5	7,6	0,0	9,7
IDI/Caxias	7,1	-1,3	-1,3	0,0

Os **componentes industriais** neste mês de maio, quando relacionados com o mês anterior demonstraram aquecimento do setor. Houve uma retomada das **Compras e Vendas Industriais**, o que denota a diminuição dos estoques de produtos elaborados e a efetivação de novos contratos, reanimando a compra de insumos.

As Horas Trabalhadas mantiveram-se no mesmo nível do mês anterior, porém a **Massa Salarial** tem conquistado ganhos, antes mesmo do fechamento do dissídio da maior categoria que compõe o mercado de trabalho de Caxias do Sul que é o segmento metal-mecânico.

A **Utilização da Capacidade Instalada** está cedendo e as empresas estão literalmente mais ociosas e demonstrando exaustão. Houve a perda de mais um ponto percentual neste mês de maio e a consequência imediata disso é a perda de potencial do mercado de trabalho.

Ao se analisar o indicador acumulado de 12 meses, tem-se ideia da disparidade existente entre a queda dos indicadores financeiros (**Vendas Industriais**, -0,9%) e o potencial auferido pelo mercado de trabalho (**Horas Trabalhadas**, +14,5% e **Massa Salarial**, + 9,7%).

Os industriais sentem-se desmotivados com a menor rentabilidade que o setor vem apresentando e com a perda da capacidade produtiva já verificada.

2.2) Desempenho do mês e Evolução Mensal:

A evolução mensal do IDI está apresentada no quadro a seguir:

Índice de Desempenho Industrial (%)				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
jun/11	4,2	7,1	7,1	18,4
jul/11	1,6	3,4	6,3	15,2
ago/11	2,4	0,5	5,3	11,7
set/11	-1,2	0,1	4,4	8,5
out/11	0,1	0,2	3,8	6,2
nov/11	0,5	-0,5	3,3	4,4
dez/11	-0,5	4,5	3,2	3,2
jan/12	-8,0	0,3	0,3	2,2
fev/12	6,1	-0,4	-0,3	0,6
mar/12	9,5	-0,5	-0,5	0,6
abr/12	-10,7	-3,9	-1,2	0,4
mai/12	7,1	-1,3	-1,3	0,0

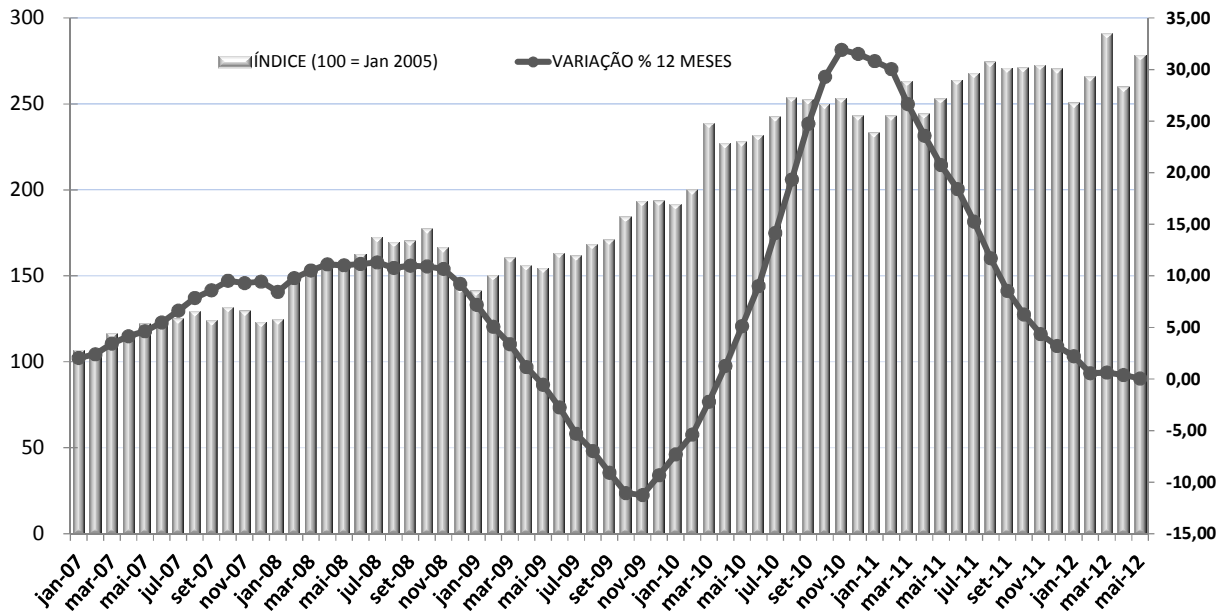
O IDI em maio apresentou incremento diante do mês de abril e, pelo quarto mês consecutivo, está indicando que o setor vem perdendo para o mesmo mês do ano anterior, pois o índice medido agora em maio/2012 é inferior ao medido em maio/2011 em 1,3%.

O indicador acumulado de 12 meses continua mostrando a estagnação que a Indústria vem suportando desde fevereiro.

2.3) Gráfico do Índice de Desempenho Industrial:

O gráfico a seguir permite visualizar o ciclo econômico da **Indústria** nos últimos anos, mostrando o desempenho mensal com base no número-índice de jan/2005 e o indicador acumulado de 12 meses.

Índice de Desempenho Industrial

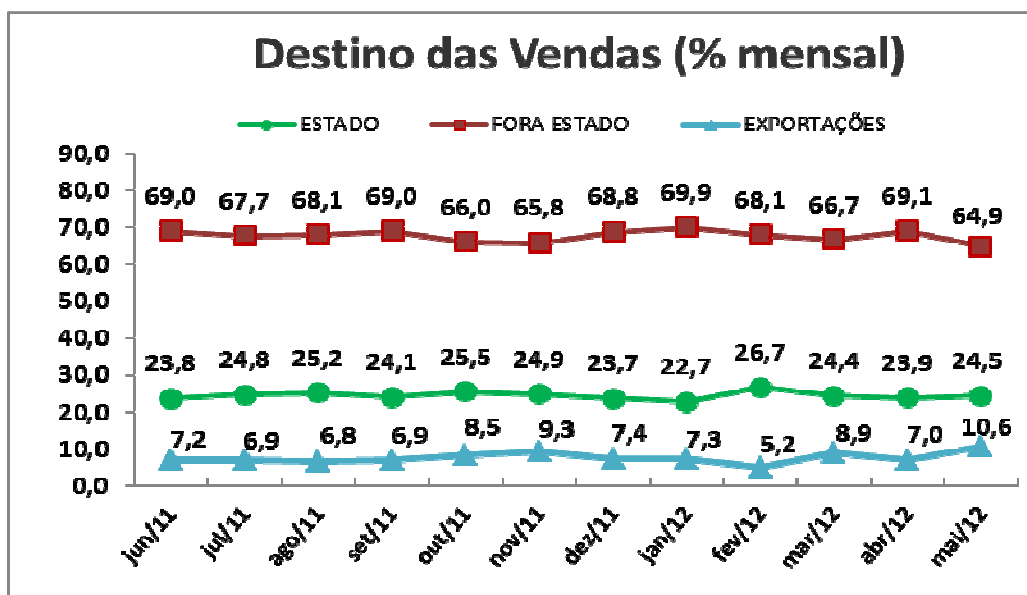


Ao analisarmos o gráfico do IDI acumulado (variação % em 12 meses) verifica-se que a economia é mesmo cíclica. Porém, desde a crise mundial podemos perceber que os picos inferior e superior afastaram-se bem mais do que nos anos anteriores. Isso mostra que após a queda veio uma aceleração muito intensa e novamente o declínio.

A curva havia sido ascendente desde novembro de 2009, quando apresentou o valor mais baixo, na ordem de -11,26%. O pico superior se deu em novembro de 2010, quando atingiu 31,9%. A partir daí, iniciou-se nova desaceleração, que ao que parece, tem mantido estabilidade próximo à casa do zero ponto percentual.

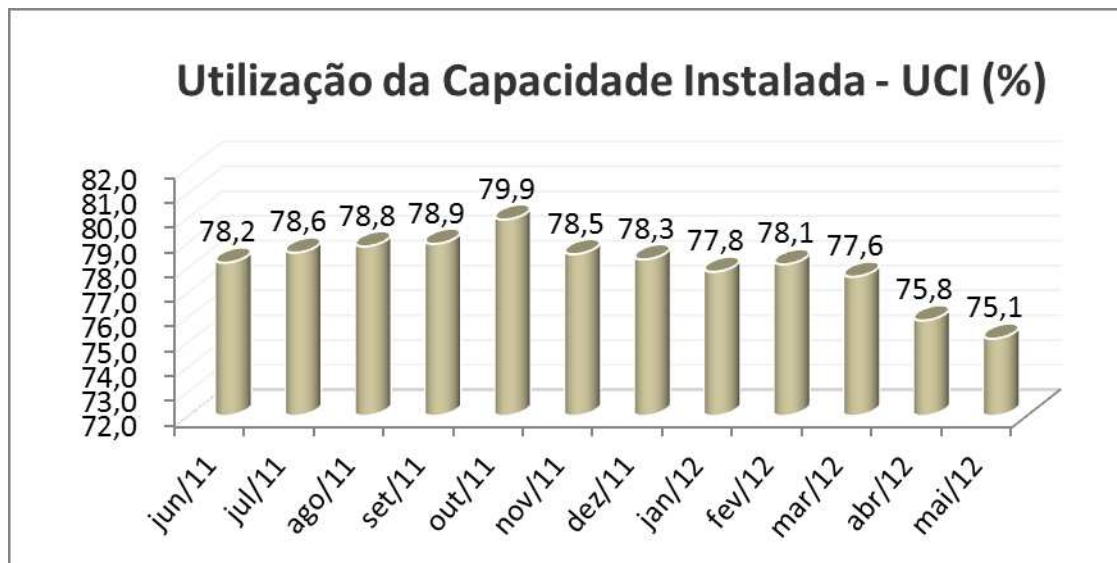
2.4) Gráfico Destino das Vendas:

O gráfico demonstra que o predomínio das vendas é dentro do país, porém fora do estado. Neste mês de maio, no entanto, as exportações superaram a expectativa e conquistaram um índice superior a 10% das vendas.



2.5) Gráfico de Utilização da Capacidade Instalada:

O mês de maio apresentou UCI na ordem de 75,1%.



3. Serviços (ISSQN)

O segmento de **Serviços** mostrou em maio pequeno incremento se comparado ao mês anterior. Porém, em relação ao mesmo mês do ano anterior, apresentou evolução de 1,8% e, no ano de 2012, ascensão de 4,1%. Entre os setores da economia foi o que apresentou maior crescimento.

Já o indicador acumulado de 12 meses mostra que, apesar da desaceleração, houve crescimento superior a 6%.

3.1 Evolução Mensal:

A evolução mensal do segmento de **Serviços** está apresentada no quadro a seguir:

Desempenho Serviços (%)				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
jun/11	1,2	8,6	12,7	12,5
jul/11	1,8	16,5	13,2	13,3
ago/11	3,3	13,5	13,2	14,0
set/11	3,4	16,2	13,6	14,6
out/11	-1,4	-10,0	10,4	10,0
nov/11	-1,6	14,2	10,7	10,5
dez/11	8,1	9,6	10,6	10,6
jan/12	-6,2	0,4	0,4	8,8
fev/12	-23,0	-7,1	-3,0	7,3
mar/12	43,0	20,9	5,0	8,3
abr/12	-14,8	3,9	4,7	8,2
mai/12	0,2	1,8	4,1	6,9

4. Comércio

O **Comércio** apresentou aquecimento das vendas, animador em relação ao desempenho de abril, porém tênue diante de maio de 2011. O mês das mães e das noivas não foi promissor como era esperado.

A evolução do ano de 2012 é positiva em 4,4%. Já o indicador acumulado de 12 meses mostra retração do segmento na ordem de 1,5%.

4.1 Evolução Mensal:

A evolução mensal do **Comércio** está apresentada no quadro a seguir:

Desempenho Comércio (%)				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
jun/11	-8,4	3,4	6,7	8,7
jul/11	1,5	7,9	6,8	8,9
ago/11	12,6	17,4	7,3	10,0
set/11	-3,4	-0,5	6,9	9,0
out/11	3,7	0,7	6,5	7,7
nov/11	3,3	3,4	6,4	7,3
dez/11	15,6	4,1	6,5	6,5
jan/12	-23,6	-5,4	-5,4	2,3
fev/12	-5,3	-11,6	-8,5	1,7
mar/12	14,0	1,7	4,9	-4,5
abr/12	-12,4	7,1	5,4	-3,3
mai/12	4,3	0,6	4,4	-1,5

5. Informações Complementares

A fim de complementar as informações de desempenho econômico, seguem dados relativos às áreas de **Emprego e Comércio Exterior**.

5.1) Mercado de Trabalho:

Mês	Indústria/ Construção Civil		Comércio		Serviços / Outros		Total	
	Total Mensal	Variação Mensal	Total Mensal	Variação Mensal	Total Mensal	Variação Mensal	Total Mensal	Saldo Mensal
jun/11	94.419	36	26.832	253	57.449	293	178.700	582
jul/11	94.812	393	26.732	-100	57.613	164	179.157	457
ago/11	94.928	116	26.920	188	58.116	503	179.964	807
set/11	95.583	655	26.858	-62	58.206	90	180.647	683
out/11	95.882	299	27.042	184	58.482	276	181.406	759
nov/11	95.545	-337	27.314	272	58.772	290	181.631	225
dez/11	93.973	-1.572	26.950	-364	57.798	-974	178.721	-2.910
ajuste 2011	94.070	97	26.961	11	57.923	125	178.954	233
jan/12	94.294	224	26.823	-138	58.597	674	179.714	760
fev/12	95.206	912	27.095	272	59.819	1.222	182.120	2.406
mar/12	94.842	-364	27.062	-33	59.666	-153	181.570	-550
abr/12	95.218	376	27.238	176	60.017	351	182.473	903
mai/12	94.563	-655	27.295	57	59.887	-130	181.745	-728
Acum. Ano		493		334		1.964		3.519
Acum. 12 meses		180		716		2.731		3.627

Fonte: FAT - CAGED / RAIS – MTE (Montagem Dep. Economia e Estatística - CIC)

Neste mês de maio foram cortados **728** postos de trabalho em Caxias do Sul, um arrefecimento de 0,4% no total de empregos formais. O setor mais atingido foi a Indústria, com a inibição de 937 vagas. Posteriormente, o setor Agropecuário que também demitiu mais que empregou, foram **217** postos eliminados. Os demais setores apresentaram evolução. A construção Civil aumentou seu quadro em 282 empregos, seguido pelos Serviços, com 87 novos empregos, e pelo Comércio, com o acréscimo de 57 postos de trabalho.

Nos últimos 12 meses foram gerados **3.627** novos postos de trabalho em Caxias do Sul, proporcionando um crescimento de 2,04%, porém verifica-se que neste último mês houve retração.

O quadro a seguir mostra o desempenho do mercado formal de trabalho no mês de abril/2012:

Mercado de Trabalho			
	NO MÊS	NO ANO	EM 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	-0,69%	0,52%	0,19%
COMÉRCIO	0,21%	1,24%	2,69%
SERVIÇOS/AGROP.	-0,22%	3,39%	4,78%
TOTAL	-0,40%	1,56%	2,04%

Fonte: FAT - CAGED / RAIS – MTE

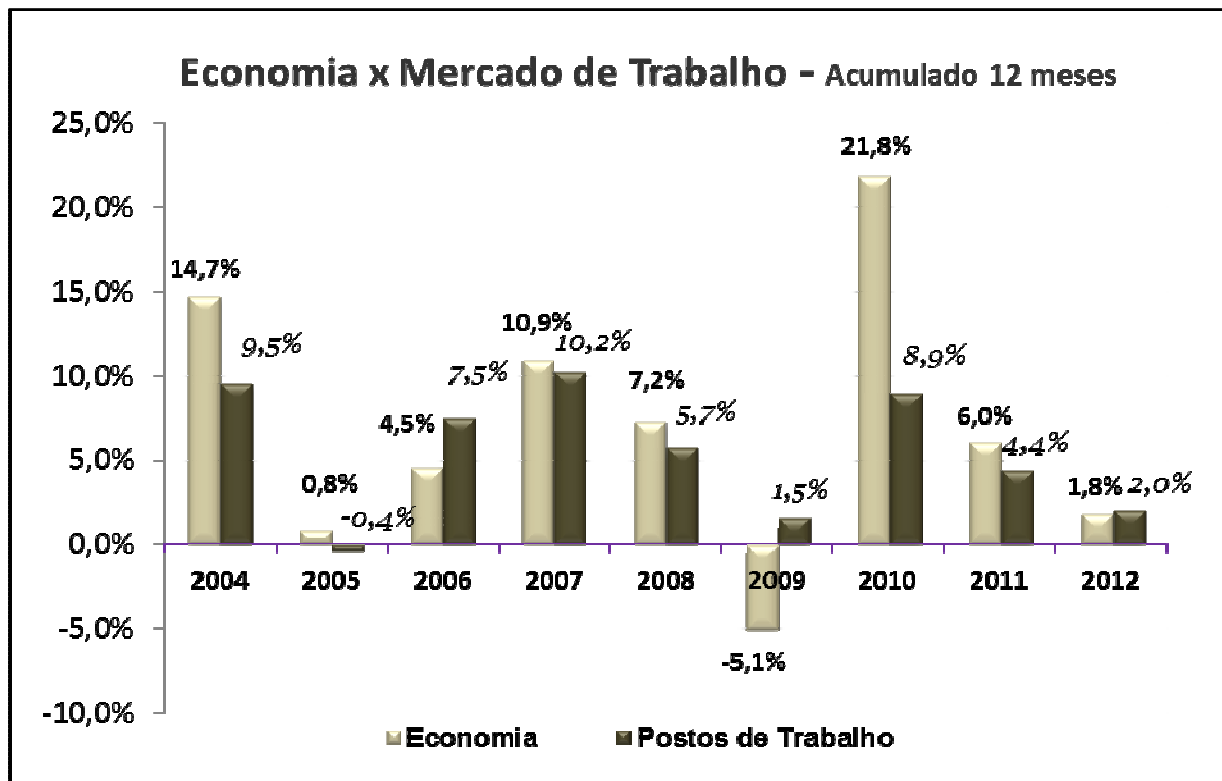
Neste próximo quadro temos a evolução histórica do emprego formal na cidade a partir do ano de 2000.

Mercado de Trabalho				
	Indústria/ Constr. Civil	Comércio	Serviços/ Outros	Total
2000	52.292	14.116	34.419	100.827
2001	50.891	15.133	34.936	100.960
2002	55.489	16.178	37.859	109.526
2003	57.091	16.458	38.406	111.955
2004	66.317	17.586	40.423	124.326
2005	65.697	18.919	42.566	127.182
2006	70.703	19.447	44.844	134.994
2007	78.842	21.230	47.084	147.156
2008	83.387	22.346	51.250	156.983
2009	80.044	23.273	53.994	157.311
2010	90.944	25.781	54.747	171.472
2011	94.070	26.961	57.923	178.954
2012	94.563	27.295	59.887	181.745

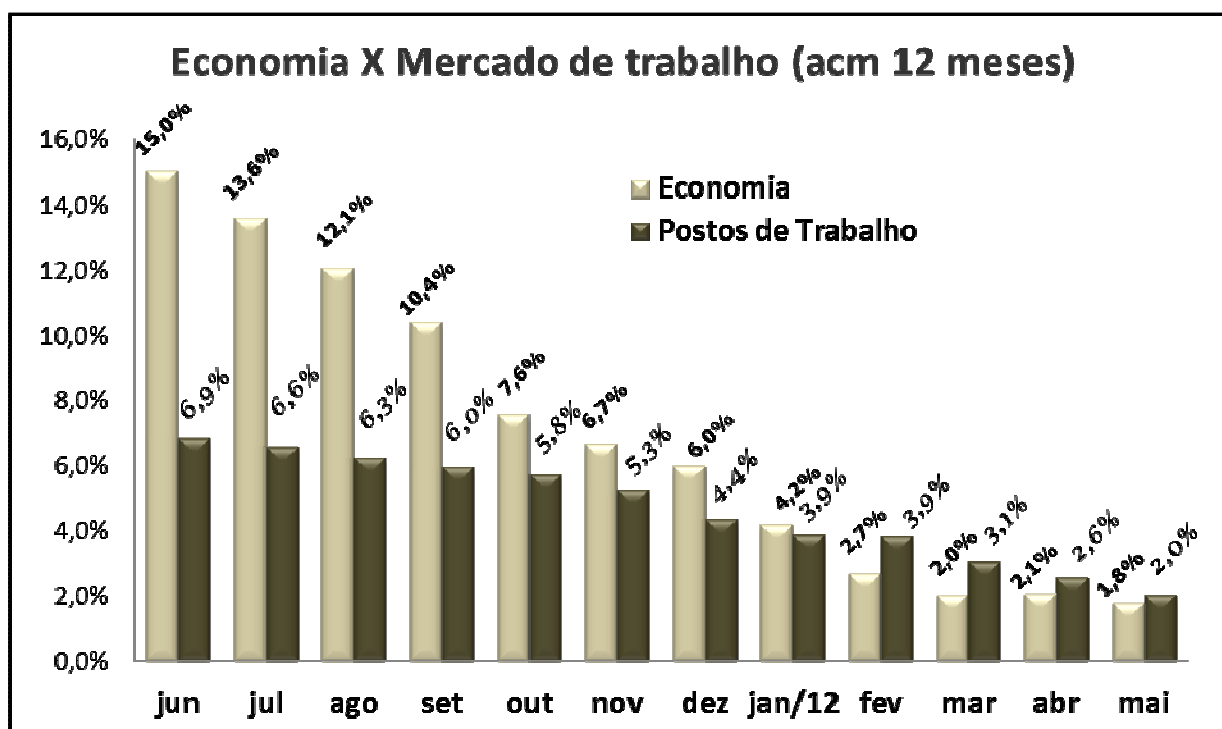
Fonte: RAIS/CAGED - Ministério do Trabalho, Emprego e Renda

5.2) Desempenho da Economia x Mercado de Trabalho formal:

No gráfico a seguir, demonstramos a relação direta entre o ritmo da atividade econômica e a criação de novos postos de trabalho formal na cidade de Caxias do Sul.



A seguir, apresentamos um gráfico que mostra um comparativo entre a evolução **mensal** da economia e a dos postos de trabalho, levando-se em consideração o acumulado de 12 meses.



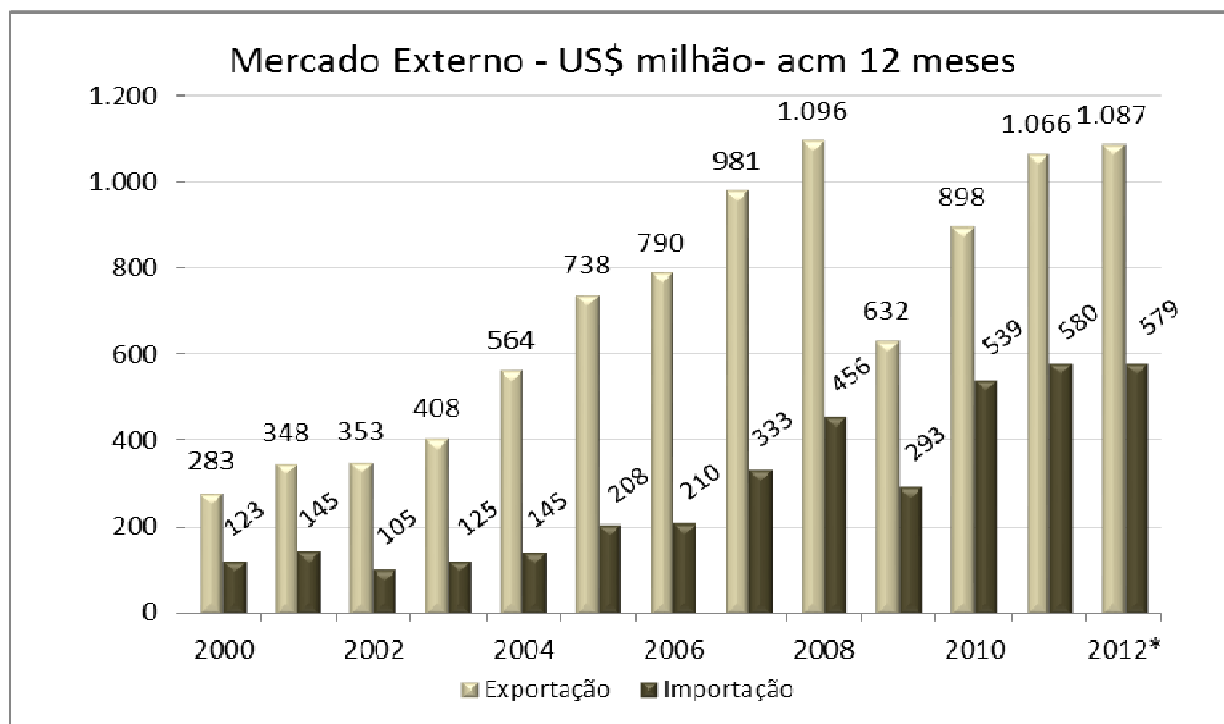
5.3) Mercado Externo:

5.3.1) Apresentação:

O comportamento das atividades ligadas ao comércio internacional na economia de Caxias do Sul está apresentado resumidamente nos quadros e gráficos abaixo. Os dados foram extraídos do site do Ministério da Indústria, Desenvolvimento e Comércio Internacional.

US\$ FOB Milhões	Exportação			Importação			Saldo		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Janeiro	54	59	79	31	49	47	23	10	32
Fevereiro	60	80	67	29	41	44	31	40	24
Março	69	79	79	45	45	49	24	35	30
Abril	74	73	85	42	48	43	32	25	42
Maio	67	89	91	35	50	48	32	39	42
Junho	65	99		46	50		19	49	
Julho	70	94		45	51		25	44	
Agosto	75	94		50	60		25	33	
Setembro	79	89		48	50		31	38	
Outubro	82	89		62	50		20	40	
Novembro	86	97		58	48		27	48	
Dezembro	117	124		49	38		68	86	
Média mensal	75	89	80	45	48	46	30	41	34
Acum. no ano			402			232			170
Acm 12 meses	898	1.066	1.087	539	580	579	359	487	508

O gráfico a seguir mostra o *volume* registrado pelo comércio internacional, através do indicador acumulado de 12 meses.

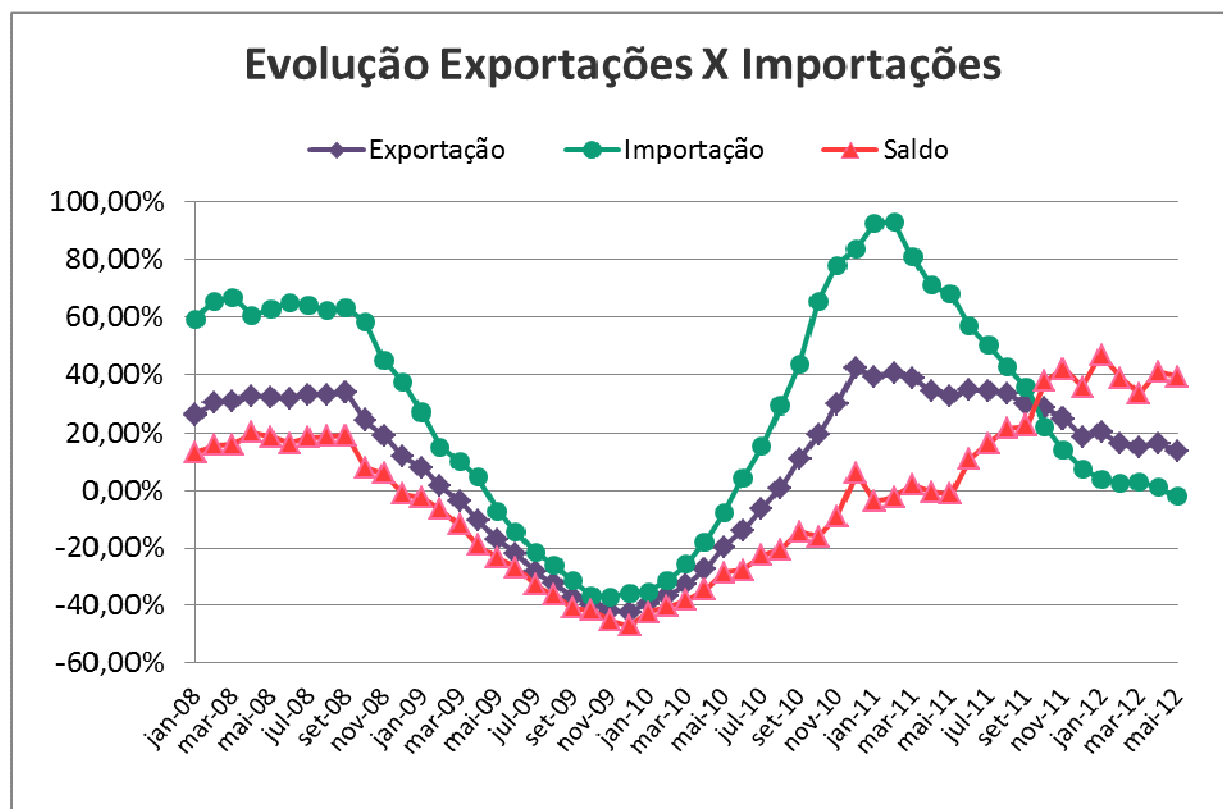


O comércio exterior no mês de maio deste ano apresentou o desempenho descrito no quadro abaixo:

Comércio Internacional				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
EXPORTAÇÃO	6,5%	1,7%	5,4%	13,7%
IMPORTAÇÃO	12,1%	-3,5%	-0,5%	-2,0%
SALDO	0,7%	8,3%	14,5%	39,1%

5.3.2) Balança Comercial:

O gráfico abaixo mostra a evolução do comércio internacional, através dos seus indicadores acumulados (**acumulado 12 meses**).

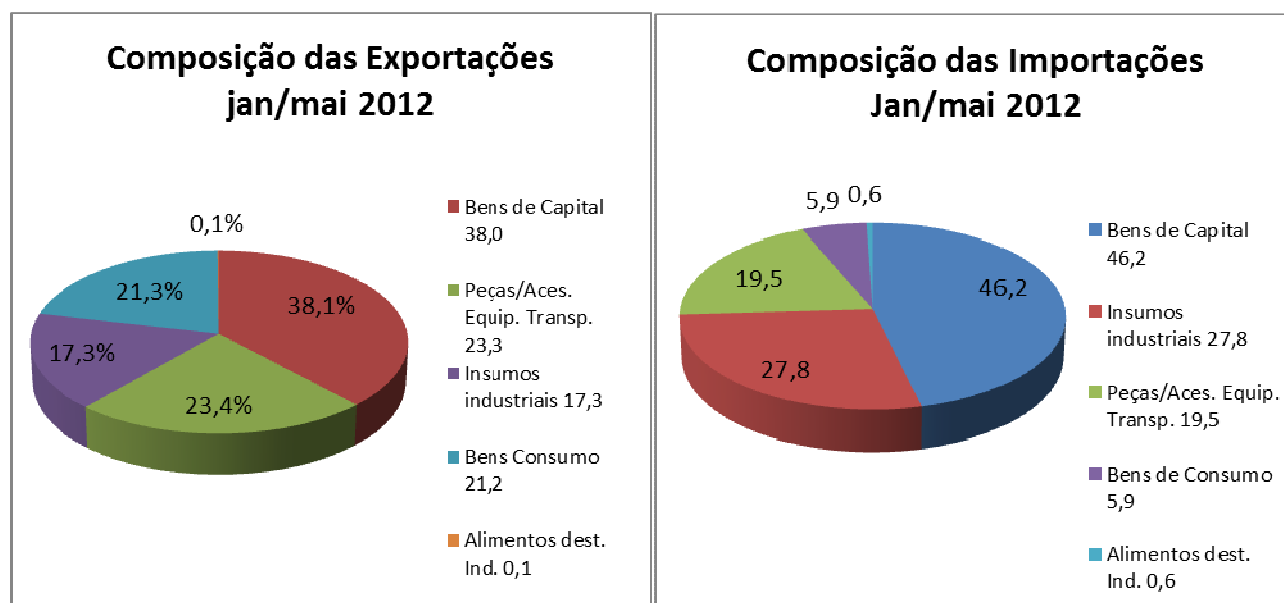
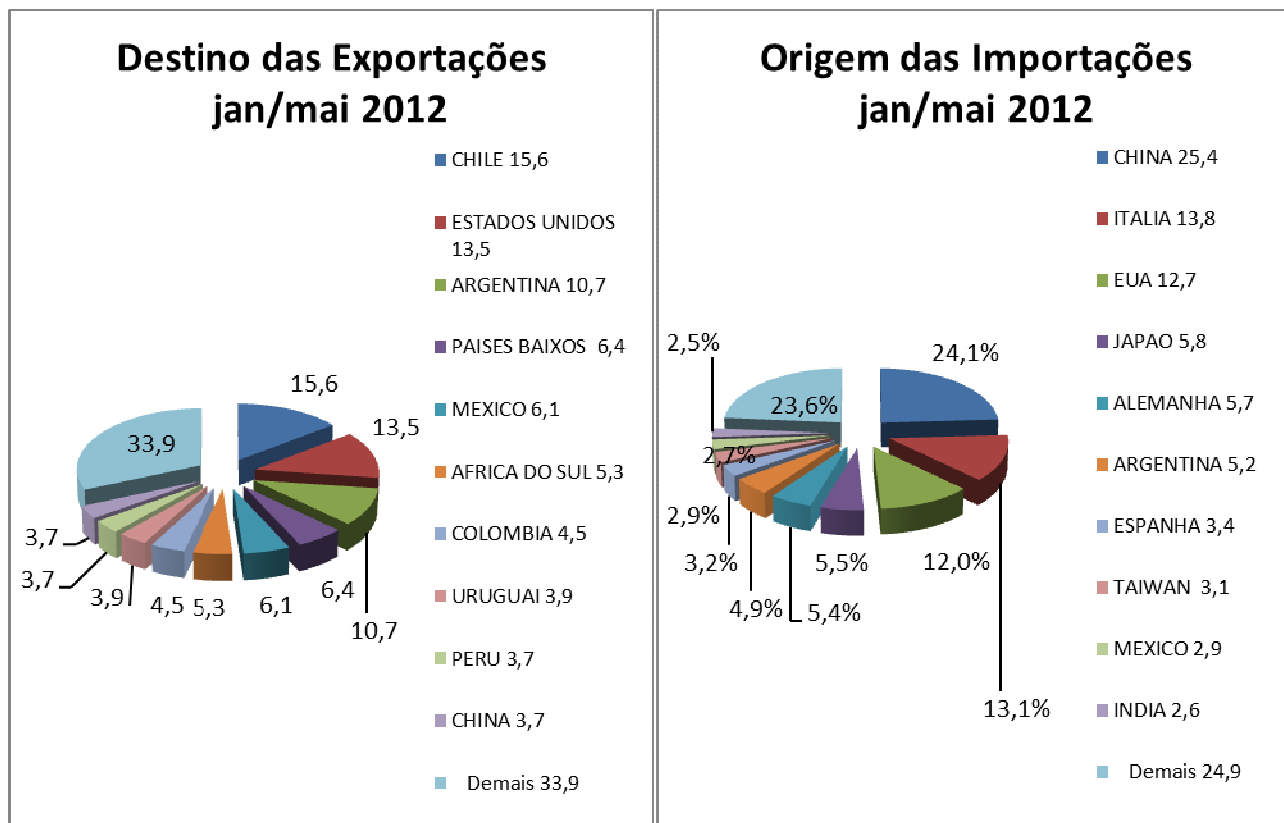


Pelas tabelas e gráfico é possível verificar que o comércio internacional vem demonstrando que o saldo da balança comercial alcançou, em novembro de 2011, no acumulado de 12 meses, o seu ponto mais alto, com um saldo de 41,92%, sendo que em 2009 havia atingido o menor índice (- 45,2%). Pode-se observar que houve uma inversão entre as importações e as exportações em 2011, sendo que as importações desaceleraram de forma mais acentuada até o início deste ano.

O gráfico mostra, ainda, que a partir de 2012 tanto as importações, como exportações estão em leve declínio. O saldo da Balança Comercial está estável em torno dos 40%.

5.3.3) Composição e Destinação do Mercado Externo:

Detalhando um pouco mais o mercado externo, verifica-se a composição, a origem e a destinação dos produtos transacionados:



6. Metodologia

6.1) Composição:

A economia de Caxias do Sul é composta por diversos setores, agrupados em três grandes grupos: Indústria, Comércio e Serviços. A participação de cada grupo na economia é considerada como segue:

- Indústria: 53,40%
- Comércio: 17,00%
- Serviços: 29,60%

6.2) Indicadores de Desempenho:

Para avaliar o desempenho econômico, são considerados os seguintes indicadores:

Indústria: IDI (Índice de Desempenho Industrial)

Comercio: Termômetro de Vendas

Serviços: ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza)

6.3) Avaliação Temporal:

A fim de propiciar uma avaliação abrangente da situação econômica, são utilizados indicadores calculados em função do período de tempo considerado, como segue:

- Em relação ao mês anterior: calcula-se a variação do mês presente sobre o anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação ao mês do ano anterior: calcula-se a variação do mês presente sobre o mesmo mês do ano anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação ao ano: calcula-se a variação do ano até mês presente sobre o mesmo período do ano anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação ao 12 meses: calcula-se a variação dos últimos 12 meses até mês presente sobre o mesmo período dos anos anteriores descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.

6.4) Avaliação em Bases Reais:

A fim de que haja consistência na avaliação, os resultados obtidos são deflacionados por índices de inflação. Os índices utilizados são os seguintes:

- Os dados relativos ao desempenho das vendas e das compras da Indústria são deflacionados pelo IPA-DI, Índice de Preços no Atacado - Disponibilidade Interna, da Fundação Getúlio Vargas.
- Os dados relativos ao desempenho dos salários da Indústria são deflacionados pelo IPCA, Índice Nacional de Preços ao Consumidor - Amplo, do IBGE.
- Os dados relativos ao desempenho da arrecadação ISSQN e Comércio são deflacionados pelo IGP-DI, Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna, da Fundação Getúlio Vargas.